

# CIRCULAR TÉCNICA

n. 77 - dezembro - 2009

ISSN 0103-4413



**Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais**  
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Cidade Nova - 31170-000  
Belo Horizonte - MG - site: [www.epamig.br](http://www.epamig.br) - e-mail: [faleconosco@epamig.br](mailto:faleconosco@epamig.br)



## Pesquisa de mercado de frutas em São João del-Rei, MG<sup>1</sup>

*José Clélio de Andrade<sup>2</sup>*  
*Paulo Márcio Norberto<sup>3</sup>*  
*Ângelo Albérico Alvarenga<sup>4</sup>*  
*Enilson Abrahão<sup>5</sup>*  
*Lair Victor Pereira<sup>6</sup>*  
*Sérgio Geraldo Resende<sup>7</sup>*

### INTRODUÇÃO

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com 43 milhões de toneladas produzidas em 2008, ficando atrás somente da China, com 175 milhões de toneladas, e da Índia, com 57 milhões de toneladas (BRASIL ..., 2009).

Em 2008, a fruticultura no Brasil ocupou uma área de 2,9 milhões de hectares, movimentou 16,5 bilhões de reais e empregou 5,6 milhões de pessoas, representando 27% da mão-de-obra agrícola do País (NASCENTE, 2009).

A produção brasileira está voltada para as frutas tropical, subtropical e temperada, graças a sua extensão territorial, posição geográfica, solo e condições climáticas. São cerca de 500 espécies de plantas produtoras de frutas comestíveis.

A pesquisa em fruticultura tem contribuído bastante para o desenvolvimento do setor. Num espaço de 30 anos, o Brasil passou de importador a exportador de algumas frutas temperadas, como a maçã, por exemplo. Em 1970, a produção nacional dessa fruta representava apenas 10% do consumo, hoje são mais de 36 mil hectares que produzem o suficiente para atender ao mercado interno e até permitir a exportação de maçãs de alta qualidade (FASCHINELLO; NACHTIGAL, 2009).

Minas Gerais produziu 2,3 milhões de toneladas, em 2008, numa área de 112 mil hectares, sendo 36,7 mil hectares ocupados com a banana, 32,7 mil hectares com laranja, 7,6 mil hectares com abacaxi e 7,3 mil hectares com manga. Minas, além de sua grande extensão, com área superior a vários países, apresenta

<sup>1</sup>Circular Técnica produzida pela Unidade Regional EPAMIG Sul de Minas (U.R. EPAMIG SM). Tel.: (35) 3821-6244. Correio eletrônico: [ctsm@epamig.ufra.br](mailto:ctsm@epamig.ufra.br)

Apoio PRODESAG.

<sup>2</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Pesq. SEAPA/U.R. EPAMIG SM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [jclelio@epamig.br](mailto:jclelio@epamig.br)

<sup>3</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Bolsista FAPEMIG/U.R. EPAMIG SM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [paulonor@gmail.com](mailto:paulonor@gmail.com)

<sup>4</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. U.R. EPAMIG SM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [angelo@epamig.br](mailto:angelo@epamig.br)

<sup>5</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Diretor de Operações Técnicas EPAMIG-Sede, CEP 31170-000 Belo Horizonte-MG. Correio eletrônico [enilson@epamig.br](mailto:enilson@epamig.br)

<sup>6</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Pesq. U.R. EPAMIG SM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [lair@epamig.br](mailto:lair@epamig.br)

<sup>7</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Bolsista FAPEMIG/U.R. EPAMIG SM - FERN, CEP 36301-360 São João del-Rei-MG. Correio eletrônico: [fern@epamig.br](mailto:fern@epamig.br)

microclimas característicos com potencial para a exploração de diferentes espécies frutíferas.

A fruticultura demanda mão-de-obra intensiva e qualificada, fixando o homem no campo de forma única, pois permite uma vida digna de uma família dentro de pequenas propriedades e também nos grandes projetos, sendo possível alcançar um faturamento médio bruto de R\$ 15 mil por hectare (CARVALHO; MIRANDA, 2009).

A região de São João del-Rei, além de possuir propícias condições de clima e solo ao desenvolvimento da fruticultura, apresenta também uma excelente localização geográfica em relação aos grandes centros consumidores do País, e consolida-se, cada vez mais, em um grande polo turístico, centrado principalmente no projeto da “Estrada Real”. Por outro lado, no setor agropecuário, caracteriza-se por pequenas propriedades, cujas atividades predominantes são o plantio de culturas anuais, como milho e feijão, e a pecuária leiteira.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada mensalmente nos principais supermercados e sacolões da cidade de São João del-Rei, MG, situada na região Campo das Vertentes, nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2009. A coleta de dados foi feita mediante aplicação de um questionário previamente elaborado.

Foram obtidas informações referentes ao volume comercializado, procedências, valor pago pelo consumidor, perdas e consumo *per capita* de frutas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme dados do Quadro 1, o comércio de frutas na cidade de São João del-Rei, MG, movimentou uma média de 264,5 t/mês, com um valor médio de R\$ 534.167,60/mês, uma perda média de 20,6 t/mês e um consumo *per capita* de 37,34 kg/hab./ano. Ao projetar os respectivos valores, ter-se-á um consumo médio anual de 3.174 t, movimentando aproximadamente 6,5 milhões de reais.

QUADRO 1 - Quantidade, valor, perdas e consumo *per capita* de frutas no município de São João del-Rei

Mês	Volume total (t)	Valor (R\$)	Perdas (t)	Consumo <i>per capita</i> (kg/hab./ano)
Abril	230,9	481.931,00	18,0	32,59
Maio	265,9	519.006,00	20,7	37,54
Junho	268,5	524.736,00	20,9	37,90
Julho	281,1	574.121,00	21,9	39,68
Agosto	276,2	571.044,00	21,5	38,99
Média	264,5	534.167,60	20,6	37,34

O consumo *per capita* de frutas em São João del-Rei é praticamente igual ao nacional (57 kg/hab./ano), uma vez que o consumo nacional é calculado com base na produção total de frutas, sem considerar as perdas. No caso de São João del-Rei, o consumo *per capita* foi calculado com base no volume comercializado, onde as perdas ocorridas nas fases de produção, colheita e transporte, cerca de 30%, foram desconsideradas no cálculo do consumo.

Observa-se que em abril ocorreu o menor volume comercializado, 230,9 t, e em julho o maior volume, 281,1 t, ou seja, cerca de 21,8% a mais. Era de se esperar que, em julho, o volume comercializado fosse igual ou até menor que em abril, por ser um mês mais frio, quando o consumo de frutas tende a diminuir. Entretanto, deve-se levar em consideração a maior oferta de frutas da “época”, de maio até agosto, que são oferecidas a preços menores, como laranja, segunda fruta mais consumida no Brasil, além da tangerina Ponkan, abacate e outras.

Com relação à origem das frutas comercializadas, constatou-se que 92,7% do total são procedentes das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CeasaMinas) e 7,3% da região.

As frutas mais comercializadas, produzidas na região no período pesquisado, foram: goiaba (100%), morango (74%), tangerina Ponkan (93%), laranja Pera (100%), laranja Pera Rio (90%), laranja Serra d'água (100%), maçã (56%), banana-prata (51%), maracujá azedo (75%), manga Ubá (100%), pêssego (65%), acerola (100%).

As frutas procedentes da região são ofertadas ocasionalmente, por causa de seu período de safra, não caracterizando seu fornecimento contínuo durante o ano todo.

O volume de perdas médio mensal foi de 20,6 t, o que corresponde a 7,8% em relação ao volume comercializado. Essa perda pode ser considerada alta, uma vez que se encontra no elo final da cadeia produtiva, mas foi semelhante ao pesquisado no município de Lavras (PEREIRA et al., 2008; ALVARENGA et al., 2004; ANDRADE et al., 2003).

O preço médio da fruta vendida no varejo foi de R\$ 2,09/kg, com valores bastante variados em função da espécie, variedade e época. Na média geral, manteve-se constante.

## CONCLUSÕES

O mercado de frutas em São João del-Rei comercializa 3.174 t anualmente, movimentando cerca de 6,5 milhões de reais.

O consumo *per capita* de frutas em São João del-Rei foi de 37,34 kg/hab./ano, semelhante ao nacional, considerando-se as diferenças na forma de cálculo.

No mês de julho, o volume de frutas comercializado em São João del-Rei foi 21,8% maior que no mês de maio, motivado pela oferta de frutas da "época".

As perdas de frutas foram de 7,8% em relação ao total comercializado.

Os valores comercializados durante os cinco meses pesquisados foram proporcionais aos volumes comercializados, mantendo, assim, o preço médio (R\$/kg) quase inalterado.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, A.A. et al. Mercado de frutas em Lavras-MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 18., 2004, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Sociedade Brasileira de Fruticultura, 2004. 1 CD-ROM.
- ANDRADE, J.C. et al. **Mercado de frutas em Lavras-MG**. Lavras: EPAMIG-CTSM, 2003. 4p. (EPAMIG-CTSM. Circular Técnica, 161).
- BRASIL é o terceiro maior produtor de frutas do mundo. [S. l.]: Cabeça de Cuia, 2009. Disponível em: <<http://www.cabecadecuia.com/noticias/48613/brasil-e-o-terceiro-maior-produtor-de-frutas-do-mundo.html>>. Acesso em: 29 nov. 2009.
- CARVALHO, J.C.; MIRANDA, D. L. **As exportações brasileiras de frutas**: um panorama atual. Brasília: SOBER, [2009]. Disponível em:<<http://www.sober.org.br/palestra/13/1300.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2009.
- FASCHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C. Situação da fruticultura no Brasil. In: \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; KERSTEN, E. **Fruticultura**: fundamentos e práticas. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, [2009]. Disponível em: <[http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura\\_fundamentos\\_pratica/1.1.htm](http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/1.1.htm)>. Acesso em: 29 nov. 2009.
- NASCENTE, A.S. **A fruticultura no Brasil**. Porto Velho: Embrapa Rondônia, 2003. Disponível em: < [http://www.cpafrro.embrapa.br/embrapa/Artigos/frut\\_brasil.html](http://www.cpafrro.embrapa.br/embrapa/Artigos/frut_brasil.html)>. Acesso 29 nov. 2009.
- PEREIRA, L.V. et al. Análise do mercado de frutas em Lavras-MG. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.32, n.6, p.1981-1984, nov./dez. 2008.